



269ª ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às dez horas, o Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Fiscal Cristiano Paulo Silva e os membros Adriana Zambotto Fernandes, Marcia Regina Paiva Silva e Marcus da Costa Nunes Gomes. O Presidente do Conselho Fiscal passou a palavra ao Diretor Financeiro do CaraguaPrev, que iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas junho/2026; 2) Prestação de contas 2º trimestre 2026; e 3) Relatório de Governança Corporativa 2º trimestre 2026 - item 3.2.1 do Pró-Gestão. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro e o segundo itens da pauta que tratam da Prestação de Contas do mês de junho de 2026 e da Prestação de Contas 2º trimestre de 2026, que estão disponibilizadas no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2026, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de junho de 2026 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa apresentou performance positiva no mês, já os investimentos em renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances negativas. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,04%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,62%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,16% no mês, desacelerando em relação a maio. Apesar do resultado mensal controlado, o acumulado em doze meses atinge 4,64%, situando-se ligeiramente acima do teto da meta contínua do Banco Central. Diante desse cenário de incertezas globais e expectativas desancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 14,25% ao ano, mas indicou que o espaço para



novos cortes de juros no curto prazo é bastante limitado. Em linhas gerais, a economia brasileira apresenta um quadro de crescimento moderado, mas com pressões fiscais e inflacionárias que exigem cautela das autoridades monetárias. Na área fiscal, o cenário é de forte pressão sobre as contas públicas, com aumento do déficit primário agravado pelo engessamento do orçamento, puxado especialmente pelas despesas com a Previdência Social e pelo custo elevado do carregamento da dívida pública sob juros altos. O cenário macroeconômico global em junho de 2026 pode ser resumido como um ambiente de crescimento moderado, inflação persistente e muita cautela devido a conflitos e barreiras comerciais. As tensões geopolíticas no Oriente Médio continuam provocando forte instabilidade, o principal impacto é a volatilidade no preço do petróleo (o frete, os combustíveis e a produção de mercadorias no mundo inteiro ficam mais caros, gerando uma inflação global de custos). Os Estados Unidos, trouxe incerteza ao mercado com a possibilidade de criar novas tarifas de importação contra produtos industriais de outros países (incluindo o Brasil). A instabilidade global, motivada por conflitos geopolíticos e tensões comerciais, elevou a aversão ao risco no mercado financeiro internacional. Diante desse cenário, investidores têm promovido uma fuga de capital de economias emergentes em direção a ativos de segurança na moeda norte americana. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês e no trimestre. Após apresentação, a prestação de Contas junho de 2026 e a prestação de Contas 2º trimestre de 2026 passaram por deliberação dos membros do Comitê de Investimentos, sendo aprovadas por todos os presentes. Após a apresentação financeira passou a palavra ao servidor Sr. Natanael Norões, da área técnica, que falou sobre o terceiro item da pauta que trata do Relatório de Governança Corporativa 2º trimestre 2026 - item 3.2.1 do Pró-Gestão, sendo a minuta enviada previamente por e-mail aos Conselheiros para análise e deliberação, sendo que após apresentação foi aprovado por todos os presentes. O Presidente do Conselho, Sr. Cristiano perguntou quando será disponibilizado a plataforma para a realização da Certificação profissional RPPS, realizado por instituição certificadora reconhecida pela Secretaria de Regime Próprio, observados os requisitos e conteúdos mínimos estabelecidos pelo Ministério da Previdência, em resposta o servidor informou que o CaraguaPrev está em tramite administrativo para a realização da contratação de certificadora para todos os Conselheiros e Diretores do Instituto. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 31 de outubro de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião às



10h25 minutos, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Conselho Fiscal.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal

